

CORPO E PSIQUE FERIDOS: O OLHAR DO PACIENTE SOBRE SUA HOSPITALIZAÇÃO NUMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

CAMPOREZZI, Luciana Costa (PICC)

Discente do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar

HARTMANN, Jane Biscaia (Orientadora)

Docente do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar

A situação estar doente e hospitalizado constitui momento de insegurança para o paciente, pois além da questão da dependência física, do tratamento e dos equipamentos terapêuticos, ocorre ainda a separação da família e do meio social, o que podem aflorar sentimentos como o medo da morte e do aniquilamento (deixar de existir). Essa situação é ampliada para o paciente que está na UTI, uma vez que estes vivenciam situações estressantes decorrentes do adoecer, gerando reações positivas ou negativas em relação ao processo de saúde-doença e ao tratamento, tornando-se como facilitadores ou complicadores. Para tanto, busca-se compreender os distúrbios psicológicos e a psicodinâmica do paciente frente ao momento de crise vital que enfrenta sua internação numa Unidade de Terapia Intensiva. A pesquisa de campo será efetuada através da utilização de entrevista semi-estruturada (gravadas em cassete) e da Escala de Estressores em Terapia Intensiva. Todo material será degravado e seu conteúdo será agrupado e analisado segundo a metodologia de análise de conteúdo (Bardin, 1989). (Resultados) A pesquisa encontra-se na fase de coletas dos dados (bibliográficos e de campo), onde se espera atingir com o material coletado e analisado atingir os objetivos propostos nesta pesquisa.

e-mail: camporezzi@wnet.com.br - hartmann@wnet.com.br